

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

-----Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores Vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, José João Jesus Ferreira, Maria Teresa Rodrigues Faustino e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes os senhores Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Alberto Jorge Jerónimo e da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas. -----

-----Pelas 15.05 horas foi a reunião aberta. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 0216. ACTA N.º 05/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 05/2007 respeitante à reunião de Câmara de 12.02.2007. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

- 0217. CONSEQUÊNCIAS DAS CHEIAS:** Fez entrega aos membros do executivo de cópia do documento entregue pelo senhor arquitecto Nuno Matos Silva sobre as consequências das cheias de 2006 na Quinta da Granja. -----

DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:-----

- 0218. FESTIVAL DA JUVENTUDE:** Através do Bomportal souberam da realização do Festival da Juventude, mas em reunião de Câmara Municipal nada foi referenciado, pelo que solicita informação sobre qual o ponto de situação. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse ter sido pedido ao Gabinete da Juventude para apresentar um plano ao Presidente da Câmara, que está em reformulação para depois vir informação à Câmara Municipal. -----

- 0219. PISCINA MUNICIPAL:** Alertou mais uma vez para a falta do regulamento da piscina municipal. Logo no início do mandato veio a reunião de Câmara a primeira versão do regulamento que foi retirada para serem corrigidos alguns aspectos. Já passou mais de um ano e ainda nada se avançou mas há modalidades de participação que já estão a acontecer. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a piscina continua a funcionar num modelo que já vinha de antes do início do actual mandato e funciona dentro da piscina o Clube de Natação do Bombarral. Neste mandato a piscina já sofreu investimentos avultados. Como o regulamento não põe em causa o funcionamento da piscina, continua a ser reformulado. Não pediu para ser acelerado porque a sua falta não põe em causa o funcionamento da piscina. -----

DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO: -----

- 0220. CHARCA NA ESTRADA BOAVISTA – DELGADA:** Foi recentemente construída uma charca na estrada Boavista – Delgada, no sentido descendente do lado esquerdo e que é um grave perigo porque está encostada á estrada e a um nível inferior. Perguntou se está ou não legalizada. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- O senhor Presidente da Câmara disse que a Junta de Freguesia de Roliça já fez chegar a situação à Câmara, tendo já solicitado para ser feita uma abordagem ao proprietário. -----
0221. **CANALIZAÇÃO DAS MINAS DA DELGADA:** Questionou se existe algum desenvolvimento na recuperação da canalização das minas da Delgada. -----
- O senhor vereador José João Ferreira disse ter transmitido ao encarregado do sector de águas a necessidade de haver uma intervenção no local. O levantamento foi efectuado mas concluiu-se que tem de haver intervenções em propriedades privadas. O Inverno tem assolado o concelho tornando-se impossível aceder aos locais onde se pretende intervir. -----
0222. **FESTA DE CARNAVAL DOS IDOSOS:** Qual a razão porque foi escolhido o Solar.com para fazer a festa do idosos, porque o que veio à Câmara foi a aprovação da utilização do café e não da danceteria. Questionou como é que a Câmara faz uma festa num local ainda sem legalização. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que este é o segundo ano que se faz a festa anual dos idosos. Como tinha sido legalizado o Solar.com e como nos anos anteriores a festa tinha sido na discoteca Rubi que cobrava um valor simbólico, a nova gerência do Solar.com ofereceu o espaço gratuitamente bem como uma bebida a todos os participantes. -----
0223. **TREVOESTE:** Solicitou informação sobre o a questão do terreno para a instalação da estação de tratamento de resíduos das suiniculturas. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que o ponto da situação é o mesmo, dado não ter havido mais nenhuma abordagem à Câmara Municipal. -----
- O senhor vereador Fialho Marcelino disse ainda não ter conseguido uma resposta sobre o andamento deste processo e preocupa-o cada vez mais o perigo da poluição dos níveis freáticos com os resíduos das suiniculturas. Como parece ainda não haver desenvolvimento quanto á localização desta estação de tratamento o PS irá pedir uma reunião às Águas do Oeste para obter esclarecimentos sobre a TREVOESTE. -----
0224. **QREN:** Disse ter sabido da existência de um estudo já com um desenvolvimento bastante pormenorizado, feito pela empresa Augusto Mateus sobre a área da Associação de Municípios do Oeste. Gostava de saber o que há para o Bombarral nesse estudo. -
- O senhor Presidente da Câmara disse que vão chegar a um ponto em que as Câmaras Municipais vão ter de preencher fichas com as suas propostas. Já devia ter chegado à Câmara Municipal via email, mas tal ainda não sucedeu. É sua intenção fazer uma reunião informal da Câmara Municipal para dar corpo ao preenchimento dessas propostas concretas. -----
0225. **SIG:** Viu no site da Câmara a apresentação do SIG feita às Juntas de Freguesia. Só quer lamentar que não tivesse sido dado conhecimento aos vereadores que o SIG já está a funcionar. Não quer pensar que existe a intenção de sonegar informação aos vereadores da oposição. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que o que se passou é que no âmbito do SIG foi criada uma ferramenta para as Juntas de Freguesia utilizarem e terem a percepção dos números de polícia e de toponímia. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- 89 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**
- 90 **0226. MEDALHA DE HONRA:** Deu conhecimento ao executivo que enviou um ofício à
- 91 senhora Presidente da Assembleia Municipal relativo à deliberação da última sessão
- 92 da Assembleia Municipal que lhe atribui a medalha de honra do concelho por ter exer-
- 93 cido funções como Presidente da Assembleia Municipal. Agradeceu a distinção mas
- 94 não se sente capaz de receber a mesma porque se tinha limitado a exercer a tarefa de
- 95 que os colegas da Assembleia lhe incumbiram. Se a recebesse era por se ter desta-
- 96 cado no exercício de algumas funções e não apenas por ser mais um que exerceu o
- 97 cargo. -----
- 98 **0227. PAGAMENTOS DE TELEMÓVEIS:** Mais uma vez pede para serem entregues os
- 99 comprovativos dos pagamentos de telemóveis. -----
- 100 **0228. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Questionou se já foram efectuados os paga-
- 101 mentos à Associação de Agricultores do Oeste, respeitantes à Feira Nacional da Pêra
- 102 Rocha de 2006. -----
- 103 **0229. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA:** Na sequência dos contributos que o PS pre-
- 104 tende dar para o Plano de Urbanização da Vila, tinham necessidade de voltar a falar
- 105 com a equipa responsável pelo mesmo. -----
- 106 **0230. CARNAVAL:** Lamentou que durante a semana de Carnaval mais uma vez a Câmara
- 107 Municipal, com excepção da festa dos idosos, não desenvolveu outras actividades
- 108 para dinamizar o comércio local. Brevemente o PS vai apresentar a Câmara Municipal
- 109 uma proposta de plano municipal de apoio ao comércio. -----
- 110 **PRESENCAS:** Pelas 15.35 horas compareceu na reunião o senhor vice-Presidente da
- 111 Câmara. -----
- 112 **0231. ACTIVIDADES MUNICIPAIS:** Lamentou que nalguns actos que a Câmara Municipal
- 113 tem levado a efeito, os vereadores do PS não tenham tido conhecimento, nomeada-
- 114 mente a entrega de certificados de formação a funcionários e a visita do Comissário
- 115 Europeu da Agricultura. Parece que há aqui uma série de situações que parece que
- 116 querem que os vereadores do PS passem ao lado, o que repudiam. -----
- 117 **0232. FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Perguntou se o senhor vice-Presidente ou
- 118 alguém da Câmara esteve na ENOVIT na FIL para estabelecer contactos. -----
- 119 **0233. COEFICIENTES DO IMI:** Questionou se já foi ou não elaborado o parecer jurídico rela-
- 120 tivo aos coeficientes do IMI. -----
- 121 **0234. GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO:** Questionou como estamos quanto aos
- 122 investimentos propalados para o concelho. Pediu mais uma vez ao senhor Presidente
- 123 da Câmara para reunir o Gabinete de Apoio ao Empresário ou dê uma informação
- 124 concreta à Câmara Municipal. -----
- 125 **0235. AUDITORIA:** Continua por lhes ser entregue a conclusão da auditoria. Pergunta se a
- 126 Câmara Municipal já pagou esse trabalho. -----
- 127 **0236. VIADUTO DA GALP:** Chamou a atenção para o estado calamitoso do asfalto junto ao
- 128 viaduto da GALP. -----
- 129 **0237. CONSEQUÊNCIAS DAS CHEIAS:** Lamentou que no relatório hoje entregue pela
- 130 Quinta da Granja, numa das fotos a Câmara Municipal continue a fazer despejos em
- 131 zona de REN. Gostava que fossem apuradas responsabilidades. -----
- 132 **0238. LOTE 54 DA AV. DR. JOAQUIM ALBUQUERQUE:** Solicitou que na próxima reunião

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

seja trazido o problema do lote 54 da Av. Dr. Joaquim Albuquerque que há mais de seis meses foi apresentado à Câmara Municipal pela não realização de obra por parte do proprietário, estando a haver infiltrações de água nas diversas fracções.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

- 0239. BARAÇAIS:** A Câmara Municipal aceitou receber representantes da população dos Baraçais, apesar de não ser uma reunião pública. Fizeram entrega de abaixo assinado a pedir o não encerramento da escola primária da referida povoação, referindo que caso tal não seja possível, não se importam que as crianças vão para a Roliça, Paul ou Bombarral, mas não para a Delgada, por ser a povoação mais desenvolvida e entenderem que a existência de uma escola será necessária e benéfica para o desenvolvimento de outras povoações. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DA SENHORA VEREADORA TERESA FAUSTINO:-----

- 0240. CARTA EDUCATIVA:** A proposta de carta educativa não está ainda em poder da Câmara Municipal. Tem uma versão “final” para ser submetida ao Conselho Municipal de Educação e à Câmara Municipal que chegou por e-mail há algumas horas. Desmarcou a reunião do Conselho Municipal de Educação porque não faria sentido reunir sem que os membros tivessem conhecimento da proposta, tendo a reunião sido adiada para 02 de Março. Entretanto fizeram reuniões em cada freguesia e após a reunião na Roliça, que foi a mais participada, as populações de São Mamede e Baraçais que não teriam estado nessa reunião em número suficiente, movimentaram-se e fizeram abaixo assinados contra o encerramento das escolas nas respectivas aldeias. Na carta educativa propõe-se o encerramento dessas duas escolas aquando da construção do centro educativo da Delgada. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins uma vez que a senhora vereadora da CDU é a responsável pelo pelouro da educação e que a CDU terá desenvolvido atitudes diferentes do plasmado no documento que vai ser entregue, perguntou qual a posição da senhora vereadora sobre o mesmo. -----

-----A senhora vereadora Teresa Faustino considerou que a questão colocada não é fiel ao que se está a passar. O senhor vereador Gabriel Martins pressupõe que a CDU não está de acordo. A CDU considerou que as discussões havidas não tinham sido suficientemente bem divulgadas, logo não suficientemente bem preparadas, pelo que entenderam que as populações deviam ter outra oportunidade e fez uma divulgação bastante intensa das sessões de esclarecimento que fez em quatro localidades. O que aconteceu nas reuniões de auscultação das populações efectuadas pela CDU, é que não se falou na carta educativa, porque a CDU, tal como o PS e o PSD não conhece completamente o texto da carta educativa. Esteve presente nalgumas das reuniões mas não adiantou pormenores que conhecia mas que parte da Câmara não conhecia. Aquelas reuniões foram de mera auscultação das populações sobre o encerramento das escolas. A vereadora da CDU neste momento não tem posição sobre a carta educativa. A vereadora da CDU participou em sessões de esclarecimento das populações fornecendo apenas dados técnicos que os vereadores já têm. Nem como membro da CDU, nem como vereadora da educação, emitiu a sua posição nessas reuniões. Tem orientações do Ministério da Educação sobre a elaboração das car-

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

tas educativas e são essas orientações que tem de cumprir institucionalmente. Se politicamente vier a considerar que estas questões levantadas agora justificam que se corra o risco de entregarem ao Ministério da Educação uma carta educativa que não corresponda aos critérios, é algo que se pode discutir. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que o que pretende saber é se a senhora vereadora da educação tem uma posição sobre o encerramento das escolas e se essa posição coincide com a da CDU. Perguntou se têm garantias que o documento que vem a reunião de Câmara é defendido pela senhora vereadora da educação. Como vereadora da educação não pode dizer que as reuniões não foram bem divulgadas porque essa era uma obrigação da vereadora da educação.-----

-----O senhor vereador Bruno Santos disse que a CDU promoveu reuniões em 4 localidades em duas freguesias porque entendeu que as reuniões nas respectivas Juntas de Freguesia não tinham sido suficientemente divulgadas, pelo que pergunta se nas outras freguesias houve uma boa divulgação. -----

-----A senhora vereadora Teresa Faustino disse que o senhor Presidente da Câmara pediu que as Juntas de Freguesia fizessem a divulgação e ela concordou com isso. O facto é que se na freguesia da Roliça a divulgação foi bem feita, nas outras freguesias foi muito menos. A CDU optou por fazer reuniões nestas quatro localidades porque é nelas que se põe o problema do encerramento de escolas. Ela não tomou posição sobre estar ou não de acordo. Têm dúvidas e por isso promoveram reuniões. A vereadora da CDU com o pelouro da educação procurou elaborar esta carta educativa dentro dos parâmetros legais, com encerramento de escolas, para cumprir a lei. A vereadora da Educação compreende que a carta educativa do Bombarral não é candidatável ao QREN se não se fizer alguma concentração em centros educativos. A vereadora da educação assumiu a sua responsabilidade institucional na orientação da elaboração do documento, com o acompanhamento do senhor Presidente da Câmara, que é o responsável pelo mesmo. Isso não significa que, no exercício do seu direito político de oposição, que pode não ser influenciável pelo pelouro que tem, que esteja de acordo com o encerramento de escolas. -----

-----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que esta vai ser uma reunião histórica para o espectro político do Bombarral. Lembrou o provérbio “faz o que ele diz, não faças o que ele faz”. O PS foi criticado por terem feito uma sessão no Pó sobre o PDM, CDU insurgiu-se veementemente contra essa reunião. Existem duas atitudes para a mesma situação. Perante a informação dada pela senhora vereadora da CDU é obrigado a dizer que o senhor Presidente da Câmara escolheu mal a pessoa em quem delegou a educação porque está provado que a senhora vereadora da CDU tem uma posição na Câmara que é elaborar uma proposta em que não acredita. Correm o risco de que o consenso de que se tem falado seja um consenso encapotado. Esta carta educativa tem de ter um final feliz para ser apresentada para apreciação da senhora vereadora da CDU e afirma que não tem uma posição tomada, o que lhe parece grave. O PS entende que a vereadora da CDU não tem condições para continuar com a elaboração da carta educativa, lançando o repto ao senhor Presidente da Câmara para que passe a ser ele a liderar o processo da carta educativa, assim como todo o pelouro da educação retirando-o à CDU. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

-----A senhora vereadora Teresa Faustino considerou que o senhor vereador Fialho Marcelino tem o direito de entender como quiser esta discussão. A vereadora da CDU, ainda com o pelouro da educação, não disse que ia votar contra. Disse que não tinha ainda garantia do sentido de voto. Consensos prévios são diferentes de compromissos presentes. A carta educativa é um documento demasiado complexo e importante para que consenso seja igual a compromissos. Só não muda quem é burro, diz o povo. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que não se pode ser vereador da educação quando se está no gabinete e a seguir quando se está em representação da CDU tomar uma posição diferente, porque isso é ser como o feijão-frade que tem duas caras. -----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que nestes processos é preciso ter a mesma coragem do prof. Cavaco Silva e do eng. José Sócrates. Manifestou a opinião de que a solução para esta situação passa por construir-se uma ou duas escolas integradas na vila do Bombarral, porque a não se seguir esse caminho está-se a atirar dinheiro pela janela fora, porque em menos de dez anos acabará por se ter de tomar essa decisão. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a abordagem da carta educativa não pode ser feita em cima do joelho e deve ser participada por todos. A própria ida às freguesias, que nem a lei determina, foi feita porque entenderam que ia mexer com as estruturas das aldeias. Parece uma contradição, mas foi na Roliça que a divulgação foi mais bem feita e a reunião mais bem participada. Em determinadas circunstâncias tomar decisões é difícil mas não podem de forma alguma querer sol na eira e chuva no nabal. Disse que o Presidente da Câmara assume a 100% o que vier a ser decidido. A vereadora da educação tem a confiança do Presidente da Câmara porque se não a tivesse já lhe tinha sido retirado o pelouro. Tem tido um grande apreço e respeito pelo trabalho da senhora vereadora e até ao momento não há matéria que leve à respectiva diminuição. -----

AUSÊNCIAS: Pelas 17.40 horas ausentou-se da reunião o senhor vereador Bruno Santos. -----

-----Ficou marcada uma reunião extraordinária para dia 01 de Março, pelas 18.30 horas para apreciação da carta educativa. -----

ORDEM DO DIA

- 0241. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 0241.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 119/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Lobélia Maria de Jesus Gomes Vieira e outro, datado de 2007.01.23, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura de deferir o licenciamento as alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar e muro sitos na Rua de São José, lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de Roliça. -----
- 0241.02 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – ALTERAÇÃO DE USO:** Apreciado o processo n.º 84/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. M.ª Graça Martins Luís Santos, datado de 2007.02.08, foi deliberado por unanimi-

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- 265 dade aprovar a alteração de uso para instalação de estabelecimento de bebidas sito
266 na Rua 13 de Maio, 18 r/c, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, condi-
267 cionado ao cumprimento dos pareceres da Delegação de Saúde e do Governo Civil de
268 Leiria. -----
- 269 **0241.03 INSTALAÇÃO DE LOJA DE CONVENIÊNCIA EM POSTO DE ABASTECIMENTO**
270 **DE COMBUSTÍVEIS – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º
271 124/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma PETRÓLEOS DE PORTU-
272 GAL – PETROGAL S.A., datado de 2006.12.15, foi deliberado por unanimidade apro-
273 var o projecto de arquitectura para instalação de loja de conveniência em posto de
274 abastecimento de combustíveis sito na estrada nacional 361, vila e freguesia de Bom-
275 barral. -----
- 276 **0241.04 ALTERAÇÃO DE HABITAÇÃO – TELAS FINAIS:** Apreciado o processo n.º 80/03/01,
277 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Augusto Barros Ferreira, data-
278 do de 2007.01.18, foi deliberado por unanimidade aprovar as telas finais de alteração
279 de habitação sita na Rua Nossa Senhora do Socorro, 11, lugar e freguesia de Carva-
280 lhal. -----
- 281 **0241.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DAS**
282 **ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º
283 46/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Marques Patrício,
284 datado de 2007.01.19, a solicitar licença das alterações introduzidas no decurso da
285 obra de construção de moradia unifamiliar sita no lugar das Barreiras, freguesia de
286 Bombarral e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especia-
287 lidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----
- 288 **0241.06 CONSTRUÇÃO DE ANEXO E MURO DE VEDAÇÃO - PROJECTO DE ARQUITEC-**
289 **TURA E PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 7/07/01, iniciado a
290 requerimento apresentado pelo senhor Pedro Miguel Filipe Chaves e outro, datado de
291 2007.01.16, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir
292 a licença pelo período de 03 meses para construção de anexo e muro de vedação
293 sitos no Cataló, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, condicionado à
294 execução dos muros não confinantes com a via pública em sebe viva. -----
- 295 **0241.07 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO – DESTAQUE - PROJECTO DE**
296 **ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 117/06/01, iniciado a requerimento apre-
297 sentado pelo senhor Jorge Manuel Branco Carreira, datado de 2006.09.21, foi delibe-
298 rado por unanimidade reprovar o projecto de arquitectura para construção de instala-
299 ção de indústria de panificação sita no Casal do Arneiro, lugar do Barrocalvo, freguesia
300 de Carvalhal, com fundamento na informação n.º 0060/DOPPU/07. -----
- 301 **0241.08 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – PEDIDO DE LICENCIA-**
302 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 112/05/01, iniciado a requerimento apresentado
303 pela firma Fernando Estêvão, Exploração de Cafés, Lda, datado de 2007.01.31, a soli-
304 citar licença para instalação de estabelecimento de bebidas, sito Praça do Município,
305 vila e freguesia de Bombarral e verificando-se que foram presentes os necessários
306 projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento
307 pelo período de 02 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º
308 0055/DOPPU/07. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- 0241.09 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**
Apreciado o processo n.º 120/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Armando Silva Vieira, datado de 2006.12.19, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita no lugar das Gamelas, freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses, condicionado ao cumprimento do parecer do S.I.R.M. e à apresentação caso se aplique de projecto de alterações efectuadas no decurso da obra relativa à alternativa ao abastecimento de gás ou gás natural.-----
- 0241.10 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Appreciado o processo n.º 2/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Elísio Pereira Gomes, datado de 2007.01.08, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar e muro de vedação sita na Terra do Poço, lugar e freguesia de Vale Covo, condicionado à execução de fossa séptica e poço absorvente. -----
- 0241.11 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR E COMÉRCIO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o processo n.º 50/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma EUROLI – Sociedade de Construções e Vendas Imobiliárias, Lda, datado de 2007.01.18, com o projecto de arquitectura para construção de edifício de habitação multifamiliar e comércio sitos no gaveto da Praça da República com a Rua 18 de Março e com Travessa do Mercado, vila e freguesia de Bombarral, foi o mesmo retirado. -----
- 0241.12 CONSTRUÇÃO DE MORADIAS GEMINADAS – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**
Apreciado o processo n.º 90/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela J. A. Soares – Construções, Lda, datado de 2007.02.02, a solicitar licença para construção de moradias geminadas sitas no Barro Lobo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado ao cumprimento do parecer do S.I.R.M. deverá ainda em fase anterior ao requerimento da autorização de utilização solicitar a construção de PH nos freios do artigo 79.º do RMOU. -----
- 0241.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA – DESENHO URBANO:** Appreciado o processo n.º 13/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Pinheiro Santos, datado de 2007.01.30, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar e muro sita na Rua Mártires da Pátria, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao a rebaixar o pé direito do telheiro nos termos do artigo 61.º do RMOU w a propor o embelezamento e tratamento do alçado sudoeste. -----
- 0241.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA - DECLARAÇÃO DA CADUCIDADE DA LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Appreciado o processo n.º 148/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Filipe dos Santos Rodrigues, foi deliberado por unanimidade declarar a caducidade da licença de construção de moradia sita no Largo do Dafundo, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- 353 **0241.15 MORADIA EXISTENTE – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo
354 n.º 167/05/05, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Manuel da Sil-
355 va Gomes, datado de 2007.08.17, foi deliberado por unanimidade reprová-lo o projecto
356 de arquitectura de moradia existente no Casal do Queijo, freguesia de Carvalhal, com
357 fundamento na informação n.º 0059/DOPPU/07. -----
- 358 **0241.16 ALTERAÇÃO AO PONTO 0809.06 DA ACTA Nº 25/2006 DO DIA 27/07/2006:** Apre-
359 ciada a informação n.º 176/DOPPU/SAOP/2007, foi deliberado por unanimidade apro-
360 var a seguinte alteração ao ponto 0809.06 da acta 25/2006: onde se lê “(...) foi delibe-
361 rado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia
362 unifamiliar e muro sitos na Rua do Picoto, lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia
363 de Roliça, condicionado ao cumprimento da informação n.º 355/DOPPU/SLOP/2006”
364 deve ler-se “(...)foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para
365 construção de moradia unifamiliar e muro sitos na Rua do Picoto, lugar de Azambujei-
366 ra dos Carros, freguesia de Roliça, numa parcela de terreno com a área de 960,5 m² a
367 desanexar da parte rústica do prédio misto com a área de 5080 m², descrito na Con-
368 servatória do Registo Predial de Bombarral sob o n.º 3470 e inscrito na matriz predial
369 sob os artigos, rústico 44, secção V, pendente de alteração e urbano 190, ficando a
370 parcela a destacar a confrontar do Norte com serventia, herdeiros de Joaquim Luís
371 Correia e Rosalina de Jesus Maurício, Sul com Dinis Bernardo Maurício Gomes, nas-
372 cente com João Martinho, herdeiros de Joaquim Luís Correia e Rosalina de Jesus,
373 Poente com estrada e Rosalina de Jesus Maurício, condicionado ao cumprimento da
374 informação n.º 355/DOPPU/SLOP/2006.” -----
- 375 **0241.17 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – PROJECTO DE ARQUITECTURA – DESENHO**
376 **URBANO:** Apreciado o processo n.º 1/06/03, iniciado a requerimento apresentado
377 pelo senhor António Joaquim Carvalho Dias, datado de 2007.01.12, foi deliberado por
378 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para operação de loteamento sita na
379 Rua do Parque, lugar de Famões, freguesia de Bombarral, condicionado ao cumpri-
380 mento da informação n.º 0050/DOPPU/07. -----
- 381 **0241.18 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
382 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 383 **0242. XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA**
384 **COMISSÃO ORGANIZADORA:** Foi adiada a apreciação deste assunto para uma pró-
385 xima reunião. -----
- 386 **0243. PROTOCOLOS DE CEDÊNCIA DE VIATURAS – FIXAÇÃO DO VALOR MÉDIO A**
387 **COBRAR:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta:
388 “Considerando a deliberação de Câmara de 12.02.2007, que aprovou diversos proto-
389 colos de utilização de viaturas municipais, com uma cláusula em que se estabeleceu
390 que “para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela
391 Câmara Municipal”. Considerando os vencimentos / hora auferidos pelos motoristas
392 que exercem funções no Gabinete de Educação, Desporto e Cultura, proponho que
393 seja fixado para o ano de 2007 os seguintes valores médios / hora para cobrança às
394 associações que utilizem as viaturas municipais: ao fim de semana e feriados: € 9,48 /
395 hora; de semana: horas a 25% - € 5,92; horas a 50% - € 7,10; horas a 60% - € 7,57%;
396 horas a 90% - € 8,99.” -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

0244. PROPOSTA DE CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR COM A LEADER OESTE PARA A CEDÊNCIA POR UM PRAZO DE 25 ANOS DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ACTIVIDADES LÚDICAS E CAMPO DE FÉRIAS DO PICOTO: -----

-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o senhor Presidente da Câmara, comunicou ao executivo, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão e votação dos pontos 0244, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto ser Presidente da Leader Oeste, pelo que o executivo da Câmara declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Presidente da Câmara, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. Durante a discussão deste ponto presidiu à reunião o senhor vice-Presidente da Câmara. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins considerou que a solução apresentada não é da autarquia mas sim da Leader Oeste no sentido de recuperar o dinheiro investido naquela estrutura e que a Câmara desbaratou numa situação que podia ter sido evitada e que o próprio projectista alertou quando se colocaram os pavilhões à pressa por razões eleitoralistas. Considerou que do ponto de vista jurídico o contrato é impreciso, para não dizer mal feito, porque não resolve diversos problemas. Este contrato está mal formulado e não acautela os interesses da Câmara. Não é claro nem preciso e tem problemas técnicos graves na sua redacção. A fundamentação legal enunciada no preâmbulo está errada. Ou temos um contrato de comodato que implica ónus e a autorização pela Assembleia Municipal. Poderá ser eventualmente da competência da Câmara Municipal mas tem de se definir o valor para se saber se terá ou não de ir à Assembleia Municipal. Ou então é uma cessão de exploração e a competência é exclusiva da Assembleia Municipal. Não só o contrato deve ser reformulado como a competência é da Assembleia Municipal, sem prescindir que esta proposta venha acompanhada de um parecer jurídico. Verdadeiramente o que temos aqui é um contrato de exploração que é da responsabilidade da Assembleia Municipal. Tendo sido dada informação que a Leader Oeste já tinha apresentado um projecto na Câmara Municipal, seria bom que o mesmo acompanhasse a proposta. Lamenta profundamente que tendo-se encontrado solução para a reabilitação daquele espaço, a Câmara Municipal não tenha sabido trazer uma proposta em condições de ser aprovada. ---

----- INTERVENÇÃO: A senhora vereadora Teresa Faustino reconheceu a necessidade absoluta de se resolver o problema deste espaço. Questionou quanto vai custar à Câmara dotar o espaço das infra-estruturas necessárias ao licenciamento e o porquê dos 25 anos para a concessão. -----

----- INTERVENÇÃO: O senhor vereador José João Ferreira lembrou que a Câmara Municipal terá sempre de melhorar o acesso aquele espaço e colocar energia. Neste momento não há dados objectivos dos valores envolvidos. Todos sabem do problema existente e têm aqui a solução. Pelo que se apercebe nalgumas partes a proposta pode não estar juridicamente bem apresentada, mas deixa o repto de se encontrar uma solução para ultrapassar o problema. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- Foi adiada a apreciação deste assunto para uma próxima reunião. -----
0245. **LEVANTAMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO – NÍVEL 10 – RUINAS:** Foi presente a seguinte proposta: “Tendo em conta o esforço financeiro e de planeamento, considerável, que está a ser feito pela Câmara Municipal de Bombarral, na reabilitação urbana dos espaços públicos, com especial incidência na vila do Bombarral, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de vida dos residentes e que contribuem, definitivamente, para a qualidade urbana em que se inserem; tendo em conta o estudo, feito pelo Sector de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Bombarral, criterioso e fundamentado, que levou à elaboração do “Levantamento do Estado de Conservação do Edificado do Bombarral”, que classificou e caracterizou todo o edificado nas suas várias tipologias e usos e dividiu-o em 10 níveis de conservação, no qual o nível 10 é considerado o estado de degradação máximo, classificado como ruína e que constituem perigo para a saúde ou segurança das pessoas; Considerando indispensável a participação privada, proprietários da maior parte do edificado urbano e, como tal, participantes activos e dinamizadores da melhoria da qualidade urbana que todos pretendemos, em primeira instância para a vila do Bombarral mas com a perspectiva futura de alargar esta intervenção planeada a todo o concelho, num esforço sério, organizado e planeado da reabilitação urbana que estamos agora a empreender, tendo também em conta, quer a lei de bases do ordenamento do território – Lei n.º 48/98, de 11 de Agosto, quer o regulamento Geral das Edificações Urbanas – Decreto-lei n.º 38382, de 07 de Agosto de 1951, quer o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação – Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 177/01 de 04 de Junho, também, agora, no âmbito do QREN – Quadro Estratégico de Referência Nacional, há apoios específicos da Administração Central para apoiar estes projectos de reabilitação e melhoria da qualidade urbana, pelo que está na hora de também apelarmos a um espírito de participação dos privados na melhoria da qualidade de vida de todos; proponho, que a Câmara Municipal de Bombarral, reunida em 26 de Fevereiro de 2007, aprecie a informação n.º 0353/DOPPU/06 e aprove esta proposta de acordo coma alínea c) do n.º 5 do artigo 64.º do Decreto-lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no sentido de ser concedido, dentro de um espírito de sã colaboração com os nossos munícipes, proprietários dos edifícios classificados dentro do nível 10 deste levantamento, um prazo de 90 dias para procederem à execução das obras de demolição ou de reconstrução necessárias à emissão da autorização de utilização prevista no artigo 62.º do R.J.U.E..” -----
- INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins chamou a atenção para a existência de imprecisões na identificação dos proprietários de alguns dos imóveis envolvidos, o que deve ser tido em atenção no momento de se efectuarem as notificações. Questionou se a notificação vai ter prevista alguma cominação e, no caso de nenhum dos proprietários cumprir as notificação, o que irá fazer a Câmara. Neste momento, ao que saiba, não existe nenhuma estratégia de reabilitação urbana, ficando preocupado com o facto de agora se fazer apenas parte do trabalho. -----
- **INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que esta questão também se lhe colocou. Se houver uma grande amplitude do número de pessoas que

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

- 485 se recusem a cumprir as notificações, a Câmara Municipal não vai ter capacidade de
486 intervir. Entendeu manter a proposta global, sabendo que posteriormente haverá inca-
487 pacidade da Câmara. É sua intenção após a primeira análise do impacto, propor uma
488 prioridade de intervenção. -----
489 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
490 ta, devendo ser tida em conta a necessidade de preservação do painel de azulejos
491 existente na Rua Francisco Rosado, na entrada da antiga cerca dos Patuleias. -----
- 492 **0246. APRESENTAÇÃO EM SUPORTE DIGITAL DO PROJECTO DA ENTRADA SUL DA**
493 **VILA:** Foi apresentado o projecto da entrada Sul da vila, tendo os membros do execu-
494 tivo contribuído com diversas sugestões para o mesmo. -----
- 495 **0247. 4.º PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO – PARQUE DESPORTIVO DO BOM-**
496 **BARRAL – 1.ª FASE:** Presente a informação n.º 003/CD-DT/07, relativa ao 4.º pedido
497 de prorrogação de prazo da empreitada “Parque Desportivo do Bombarral – 1.ª Fase”.
498 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino lembrou que uma das
499 razões que mais se tem abordado para a desta prorrogação são as condições atmos-
500 féricas, mas ao ler-se a carta da firma José Coutinho, dos 24 itens apresentados só 2
501 são provocados pelas condições atmosféricas. Em todos os outros 22 são endossadas
502 responsabilidades à Câmara Municipal. Pergunta se tal é verdade ou se é uma justifi-
503 cação menos correcta. Com tudo o que é descrito tem a certeza que é humanamente
504 impossível alguém concluir a obra até 13 de Abril. -----
505 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins lembrou que já por diver-
506 sas vezes foram transmitidos prazos para terminar a obra, até por compromissos
507 assumidos com uma colectividade a quem foi dito que o estádio estaria pronto até final
508 de Outubro de 2006 e já nessa altura com duas prorrogações do prazo. Até hoje o
509 estádio não está pronto e esta prorrogação não vai ser suficiente. Das duas uma, ou o
510 Presidente da Câmara não sabe o que anda a dizer ou o empreiteiro não anda a cum-
511 prir com o que devia. Nada justifica que neste momento a Câmara aceite uma 4.ª pror-
512 rogação do prazo, quando a senhora Chefe da Divisão Técnica disse que a mesma é
513 da inteira responsabilidade do empreiteiro. -----
514 -----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da
515 Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Teresa
516 Faustino e José João Ferreira e os votos contra dos senhores vereadores Gabriel Mar-
517 tins e Fialho Marcelino, aprovar a prorrogação graciosa do prazo da empreitada (não
518 sujeita a revisão de preços) até 13 de Abril de 2007, conforme solicitado pelo emprei-
519 teiro, aprovar o plano de trabalhos apresentado e não aceitar o novo cronograma
520 financeiro apresentado, atendendo a que se trata de uma prorrogação graciosa, man-
521 tendo-se o cronograma financeiro actualmente em vigor, para efeitos de revisão de
522 preços.-----
- 523 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
- 524 **0248. PEDIDO DE PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – VÍTOR MANUEL REIS**
525 **POSEIRO:** Apreciada a informação n.º 18/DARH/SAP/2007, foi deliberado por unani-
526 midade autorizar o pagamento da factura respeitante a consumo de água no valor de €
527 726,72, em nome de Vítor Manuel Reis Poseiro, em 10 prestações mensais. -----

ACTA N.º 06/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.26

0249. TOPONIMIA – ALTERAÇÃO DE NOMES DE RUA: Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta: “Considerando que por deliberação de 15.11.1999 foram atribuídos os nomes de: Rua Belmiro Marques ao arruamento interior da zona industrial com início no entroncamento da estrada de São Brás, a Norte do cemitério até ao entroncamento com a Rua Maximino de Carvalho; Rua Maximino de Carvalho ao arruamento interior da zona industrial com início no entroncamento da estrada de São Brás, a Sul do cemitério até ao entroncamento com a Rua Belmiro Marques; Considerando que as instalações da firma Belmiro Marques se situam a Sul do cemitério (Rua Maximino de Carvalho); Considerando que o troço de acesso à Av. Calouste Gulbenkian não tem denominação atribuída; Proponho: 1. Que a Rua Belmiro Marques passe a ter a designação de Rua Maximino de Carvalho e se prolongue até ao entroncamento na Av. Calouste Gulbenkian; 2. Que a Rua Maximino de Carvalho passe a ter a designação de Rua Belmiro Marques.”-----

DELIBERAÇÕES: Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do seguinte assunto: -----

0250. CONSTRUÇÃO DE LAR DE IDOSOS E MURO – ALTERAÇÃO AO PROJECTO DE ARQUITECTURA: Foi deliberado por unanimidade e em minuta delegar competência no senhor Presidente da Câmara para proceder à aprovação da alteração ao projecto de arquitectura para construção de lar de idosos e muro no lugar de Portela, freguesia de Bombarral, requerida pelo senhor Joaquim Alberto da Silva (processo n.º 12702/01). -----

-----Pelas 22.50 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: